



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Gastrointestinais E Hepáticas Da Dengue Grave Em Pacientes Pediátricos De Uma Unidade De Tratamento Intensivo

Autores: MATHEUS AMARAL DA ROCHA; LARA TORREÃO; KARINA CISNE; ELAYNE FIDELIS; RAMON CAMPOS; IAN SOUZA; MÁRCIA SANTOS DA SILVA; MILENA RIOS; LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes com dengue grave, destacando as manifestações clínicas e laboratoriais gastrointestinais e hepáticas, naqueles com sinais de alarme ou sinais de gravidade internados em uma UTI pediátrica. Métodos: Estudo retrospectivo descritivo através da revisão de prontuários de paciente internados em uma Unidade de Terapia Intensiva pediátrica de um Hospital de Salvador, de 2009 a agosto 2011 com pacientes de 0 a 16 anos, que apresentavam sinais de alarme ou dengue grave, diagnosticados através de sorologia e/ou antígeno NS1 positivos. Resultados: Foram selecionados 22 pacientes. Houve registro de náusea/vômito em 72,7% dos casos, diarreia em 27%, dor abdominal em 77,3%, hepatomegalia clínica em 40,9% e sangramento gastrointestinal (melena/hematêmese) em apenas dois pacientes. O maior valor de AST encontrado foi de 537 e ALT 162. A média de albumina sérica encontrada foi de 2,6 ($\pm 0,5$), do RNI de 1,3 (1,1-1,5) e do TTPA de 1,7 (1,2-2,2). A ascite foi detectada pela ultrassonografia em 81,8% dos casos e classificada, em sua maioria, como moderada. Edema de vesícula foi detectado em 68,2% dos casos. Conclusão: A dengue é atualmente um grave problema de saúde pública. As manifestações gastrointestinais e hepáticas apresentaram alta incidência neste estudo, apesar de não ser uma característica uniforme na literatura mundial. A doença depende não só das características do patógeno, mas também do hospedeiro. São necessários mais estudos que descrevam o perfil epidemiológico dos pacientes com dengue grave no Brasil, a fim de se prever com mais segurança as principais complicações e melhorar a assistência a estes doentes.